



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Valores De Pressão Arterial Em Recém-Nascidos Em Alojamento Conjunto

**Autores:** CECÍLIA SALGUEIRO ALVO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JOSÉ KLEBER KOBOL MACHADO, LARA AGUIAR MARCHETTI MAIA, SIMONE HOLZER , GLEISE APARECIDA MORAES COSTA

**Resumo:** Introdução: Os valores de pressão arterial (PA) em recém-nascidos (RN) podem sofrer influência de inúmeros fatores maternos e neonatais. No entanto, sua medida é pouco utilizada na avaliação cardiovascular de RN saudáveis. Objetivos: Avaliar os valores de PA sistólica e diastólica em RN saudáveis em alojamento conjunto (AC) e relaciona-los a fatores maternos e neonatais. Métodos: Estudo transversal com 177 RN termo saudáveis, com menos de 48 horas de vida em AC. Foi realizada a aferição da PA por método automático não invasivo (oscilometria) com aparelho digital e manguito adequado, com RN calmo, de acordo com as técnicas preconizadas. A coleta de dados do pré, intra e pós-natal foi feita a partir dos prontuários usando-se ficha padronizada. Resultados: 53,8 dos RN eram do sexo masculino com 83,52 AIG e 9,09 de FIG, as médias de peso, idade gestacional, PA sistólica e diastólica foram respectivamente  $3.2 \pm 0,45$ kg, 39,28 semanas,  $71.1 \pm 9,58$  e  $34.01 \pm 10.40$ mmHg. Quanto às mães, 15,25, 7,34 e 1,13 faziam uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas, nessa ordem. Com 14,76 de hipertensas e 6,21 de diabéticas gestacionais e média de ganho de peso à gestação de 12,4 Kg. Encontrou-se diferença estatisticamente significativa entre as medidas da PA sistólica com o gênero ( $p = 0.046$ ) e tabagismo ( $p = 0.038$ ) com os maiores valores verificados nas meninas e nos RN de mãe não tabagistas. Não houve diferença estatisticamente significativa dos valores de PA sistólica ou diastólica quanto às demais variáveis estudadas. Conclusão: Os valores médios de PA encontrados em nosso estudo assemelham-se aos da literatura, no entanto a correlação verificada da PA sistólica com o gênero e tabagismo, assim como a não associação às demais variáveis necessitam de um a ampliação da amostra para serem confirmadas.